

O sofrimento mental em estudantes de Medicina e o papel das redes de apoio no acompanhamento dos alunos

Hellen Hansel de Sousa¹; Jordana Lúcio de Barros¹; Miguel Rassi Fernandes Lopes¹; Vithor Alexander Borges Coelho¹; Luciana Vieira Queiroz Labre²

1. Discente do curso de Medicina da Universidade Evangélica de Goiás – UniEVANGÉLICA.
2. Docente do curso de Medicina da Universidade Evangélica de Goiás – UniEVANGÉLICA.

RESUMO: O sofrimento mental é uma desordem emocional que se relaciona com a ansiedade, tristeza e a somatização de sensações. É uma condição cada vez mais presente na vida dos estudantes e que traz inúmeros prejuízos, tanto no campo cognitivo e funcional quanto nas relações interpessoais. Por isso, é de suma importância saber os recursos que universidade possui para acolher os estudantes e a percepção dos alunos acerca do acolhimento oferecido no curso de medicina. Assim, objetivou-se neste trabalho analisar e correlacionar a percepção dos alunos com sofrimento mental frente às ferramentas de acolhimento do curso de medicina da Universidade Evangélica de Goiás — UniEvangélica ao longo do curso. Trata-se de um estudo observacional, com delineamento transversal qualitativo e quantitativo. A pesquisa será realizada na Universidade Evangélica de Goiás — UniEvangélica com os acadêmicos do curso de medicina. A coleta de dados será realizada através da aplicação de questionário presencial e/ou online utilizando a plataforma Google Forms, por meio dos questionários Self Report Questionnaire (SRQ-20) e o Questionário de Saúde Mental e Acolhimento Estudantil. Logo, com essa pesquisa espera-se contribuir para a comunidade acadêmica com uma nova perspectiva acerca da importância do cuidado com a saúde mental dos estudantes, além de verificar se os alunos conhecem as ferramentas de suporte oferecidas pela universidade, se eles as utilizam e, por fim, o grau de satisfação em relação a esse serviço de apoio.

Palavras-chave: Saúde Mental. Estudantes de Medicina. Acolhimento.